

Clipping do Observatório Internacional (31/05/2019)

Nesta edição do Clipping Semanal do Observatório Internacional da Fundação Lauro Campos/Marielle Franco, o destaque fica por conta das eleições europeias ocorridas no último final de semana. Reunimos os principais resultados neste trabalho, bem como a discussão entre as esquerdas do Velho Continente sobre as causas e consequências da nova correlação de forças na Europa.

Outros assuntos presentes neste Clipping são: o discurso do promotor especial Robert Mueller que trouxe a questão do 'impeachment' de Trump de volta para o centro das atenções da política norte-americana; o retrocesso nos direitos reprodutivos das mulheres em alguns estados americanos; a imposição de tarifas para produtos mexicanos como pressão de Trump como retaliação pela entrada de imigrantes sem documentos; a expressiva greve geral na Argentina contra a política econômica de Macri; a nova tentativa das mulheres argentinas de descriminalizarem o aborto; a resposta das jovens universitárias costarriquenhas contra o assédio na principal universidade do país; o fracasso das negociações entre governo e oposição venezuelanos na Noruega; a pressão de Vizcarra sobre o Congresso peruano com vistas a aprovação da reforma política saída de referendo popular; a antecipação das eleições em Israel depois de Netanyahu não conseguir articular uma maioria na Knesset; o aumento das tensões entre Irã e Arábia Saudita; o temor dos muçulmanos da Índia com a vitória acachapante de Naredra Modi nas recentes eleições do país; os dias de greve geral no Sudão contra a junta militar que vem usurpando o poder das ruas que derrubou a ditadura Omar Bashir.

Uma boa leitura a todos e até a próxima semana!

NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

Resultado das eleições europeias



BBC (27/05): “Eleições europeias de 2019: blocos de poder perdem o controle do parlamento” (em inglês)

Os grandes blocos de centro-direita e centro-esquerda do Parlamento Europeu perderam a maioria combinada em meio a um aumento no apoio aos liberais, aos verdes e aos nacionalistas. Ainda é esperado que os partidos pró-UE sejam maioria, mas os blocos tradicionais precisarão buscar novas alianças. Os liberais e os verdes tiveram uma boa noite, enquanto os nacionalistas foram vitoriosos na Itália, na França e no Reino Unido. O comparecimento foi o mais alto em 20 anos, contrariando décadas de declínio.

LINK: <https://www.bbc.com/news/world-europe-48417744>

Alemanha

DW (26/05): “Resultados da eleição alemã na UE aumentam a pressão sobre a coalizão de Merkel” (em inglês)

Os dois maiores partidos da Alemanha deram outro golpe significativo nas eleições europeias de domingo, com os eleitores continuando a fugir do tradicional centro político. Uma grande migração para os Verdes sugere que o eleitorado está exigindo uma ação mais forte para proteger o clima.

LINK:

<https://www.dw.com/en/german-eu-election-results-ramp-up-pressure-on-merkels-coalition/a-48884360>

França

EL PAÍS (26/05): “França castiga Macron e dá a vitória a Le Pen nas eleições europeias” (em espanhol)

Os franceses castigaram Emmanuel Macron no domingo com a primeira derrota eleitoral de sua carreira e premiou Marine Le Pen com uma vitória que a reafirma como uma força central na França. Mas a candidatura macronista às eleições europeias contém os danos em um momento de profundo mal-estar social. E o Reagrupamento Nacional (RN) – nova marca do antigo partido de extrema-direita Frente Nacional – vence sem ficar tão bom quanto em 2014. O sucesso da lista ambiental, na terceira posição, e a derrota do direito tradicional dos republicanos foram as surpresas da noite eleitoral.

LINK:

https://elpais.com/internacional/2019/05/25/actualidad/1558810486_978689.html

Reino Unido

ABC News (26/05): “Partido Brexit vence eleições da UE no Reino Unido, Conservadores temem acabar, partidos de centro perdem terreno em todo o continente”

No Reino Unido, resultados parciais mostraram que o Brexit Party, de Nigel Farage, foi à vitória, com uma onda de raiva pelo fracasso da primeira-ministra Theresa May em retirar a Grã-Bretanha da União Europeia. Em toda a Inglaterra e País de Gales, os eleitores se afastaram dos Conservadores da Sra. May e do Partido Trabalhista de oposição de Jeremy Corbyn, que tinha procurado uma versão mais suave do Brexit.

LINK:

<https://www.abc.net.au/news/2019-05-27/brexit-party-leads-uk-conservatives-fear-wipeout-in-eu-poll/11151784>

Itália

ABC.es (26/05): “Ampla vitória da Liga de Salvini e queda brusca de M5S” (em espanhol)

A Liga Matteo Salvini torna-se o primeiro jogo italiano. Ele obteve 34,3% dos votos nas eleições europeias de 2019, de acordo com os resultados finais. O ministro do Interior torna-se assim o grande vencedor dessas eleições. Por outro lado, o grande perdedor foi o líder do Movimento 5 Estrelas, Luigi Di Maio, já que ele só conseguiu 17,1%, superado pelo Partido Democrata (PD), com 22,7%.

LINK:

https://www.abc.es/internacional/abci-liga-salvini-gana-elecciones-europeas-italia-segun-sondeos-urna-201905262316_noticia.html

Espanha

THE NY TIMES (26/05): “A vitória de Pedro Sánchez converte a Espanha num bastião do socialismo europeu” (em espanhol)

Pedro Sánchez, o presidente do governo espanhol, culminou seu retorno à elite política, levando seus colegas socialistas à vitória nas eleições gerais de 28 de abril. No domingo, o PSOE consolidou sua vitória nas eleições locais espanholas que coincidiu com as do Parlamento Europeu, em que obtiveram a maioria dos votos.

LINK:

<https://www.nytimes.com/es/2019/05/30/sanchez-psoe-socialismo-europa/>

Portugal

EFE (26/05): “Socialistas vencem eleições europeias em

Portugal; abstenção bate recorde” (em português)

O Partido Socialista venceu neste domingo as eleições em Portugal para o Parlamento Europeu com 33,4% dos votos, uma vantagem de mais de 11 pontos percentuais sobre o Partido Social Democrata (PSD), de centro-direita, em um pleito marcado por um recorde histórico de abstenção, de cerca de 70%. O terceiro partido mais votado foi o marxista Bloco de Esquerda, com 9,8% (quase dobrando os 4,56% que conseguiu em 2014), o que lhe renderá dois eurodeputados.

LINK:

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2019/05/26/socialistas-vencem-eleicoes-europeias-em-portugal-abstencao-bate-recorde.htm>

Grécia

EL PAÍS (26/05): “A grande derrota do Syriza nas eleições europeias provoca o adiantamento das eleições legislativas na Grécia” (em espanhol)

A eleição tripla (europeia, regional e local) deste domingo na Grécia foi um plebiscito sobre a gestão do governo e uma sondagem para as eleições gerais, inicialmente previstas para o outono. A retumbante vitória da conservadora Nova Democracia (ND), que levou nove pontos para o Syriza na Europa, levou o primeiro-ministro, Alexis Tsipras, a adiantar as legislativas para junho. O líder do Syriza havia sugerido a possibilidade de uma antecipação em caso de uma derrota severa.

LINK:

https://elpais.com/internacional/2019/05/26/actualidad/1558904041_714487.html

Queda do governo da Áustria

PUBLICO (27/05): “Moção de censura faz cair Governo de Sebastian Kurz na Áustria”

Foi a primeira vez desde 1955 que uma moção de censura a um Governo passou no Parlamento austríaco. Apesar da vitória do partido de Kurz nas eleições europeias, a oposição social-democrata não perdoou o escândalo com o seu parceiro de coligação.

LINK:

<https://www.publico.pt/2019/05/27/mundo/noticia/mocao-censura-afasta-chanceler-austríaco-1874298>

Discussão nos EUA sobre possibilidade de Impeachment de Trump



Financial Times (29/05): “Discurso de Mueller aumenta pressão por impeachment de Trump” (*em inglês*)

Nancy Pelosi, oradora democrata da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, está enfrentando uma pressão crescente para iniciar um processo de impeachment contra Donald Trump após a dramática intervenção pública de Robert Mueller, o advogado especial que investigou a interferência russa na eleição presidencial de 2016.

LINK:

<https://www.ft.com/content/49df1cba-825b-11e9-b592-5fe435b57a3b>

Direitos humanos nos EUA



THE GUARDIAN (30/05): “New Hampshire abole a pena de morte após senado estadual derrubar veto de governador” (em inglês)

New Hampshire, que não executou ninguém em 80 anos e tem apenas um detento no corredor da morte, tornou-se o mais recente estado norte-americano a abolir a pena de morte quando o Senado estadual votou pela anulação do veto do governador.

LINK:

<https://www.theguardian.com/us-news/2019/may/30/new-hampshire-death-penalty-abolished-state-senate-governor>



THE NY TIMES (28/05): “Um marco sombrio para os direitos das mulheres: um estado sem clínicas de aborto” (em inglês)

Neste momento ameaçador para os direitos reprodutivos nos EUA, um marco sombrio está se aproximando: a Planned Parenthood anunciou na terça-feira que provavelmente seria forçada a parar de fornecer abortos em sua clínica em St. Louis, a última clínica de aborto no Missouri, tornando-o o único estado no país sem clínicas de aborto .

LINK:

<https://www.nytimes.com/2019/05/28/opinion/missouri-abortion-clinic.html>

Pressão de Trump sobre o México



EL ECONOMISTA (30/05): “Trump imporá tarifas de até 5% sobre todas as importações vindas do México” (em espanhol)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse na quinta-feira que, a partir de 10 de junho, seu país vai impor tarifas de 5% sobre todos os produtos vindos do México até que o fluxo de imigrantes indocumentados pare.

LINK:

<https://www.eleconomista.com.mx/politica/Trump-impondra-aranceles-del-5-sobre-todas-las-importaciones-desde-Mexico-20190530-0080.html>

Greve Geral na Argentina



EL PAÍS (29/05): “A maior greve geral contra Mauricio Macri

paralisa a Argentina” (em espanhol)

A Argentina ficou paralisada hoje. Não há ônibus, trens, aviões ou navios circulados. Em Buenos Aires, onde vivem 15 milhões de pessoas, o metrô também não funcionou. Escolas, lojas e bancos não abriram e os hospitais atenderam apenas emergências. A quinta greve geral contra Mauricio Macri encontrou todo o sindicalismo e os movimentos sociais unidos contra a política econômica oficial. O presidente não só sofre a pressão da rua. A queda de sua popularidade desencadeou reclamações internas em Cambiemos, a aliança do governo, de grupos que não acreditam que Macri seja a melhor opção para disputar as eleições gerais de outubro.

LINK:

https://elpais.com/internacional/2019/05/29/argentina/1559153842_024679.html

Luta pela legalização do aborto na Argentina



LA VANGUARDIA (28/05): “Os ‘lenços verdes’ a favor do aborto voltam a encher as ruas da Argentina” (em espanhol)

Os lenços verdes voltaram às ruas da Argentina. Milhares de partidárias da descriminalização do aborto, já identificadas com essa cor, se manifestaram no último minuto da terça-feira em frente ao Parlamento para impulsionar a oitava apresentação, desde 2005, de uma iniciativa legislativa popular para legalizar a interrupção da gravidez.

LINK:

<https://www.lavanguardia.com/internacional/20190530/4625646186>

Luta contra o assédio sexual na Costa Rica



BBC MUNDO (30/05): “A onda de denúncias de abusos contra mulheres nas universidades que levou a uma declaração de ‘emergência’ sem precedente” (*em espanhol*)

Alunos da Universidade da Costa Rica (UCR) – os maiores do país -, a Universidade Nacional (UNA) e o Instituto Tecnológico se declararam esta semana em estado de emergência diante da “persistente e histórica violência” contra as mulheres no campus e a “negligência” das autoridades em lidar com esses casos.

LINK:

<https://www.bbc.com/mundo/noticias-america-latina-48452914>

Crise política no Peru



RT (29/05): “O presidente do Peru propõe dissolver o Congresso caso mantido o bloqueio à reforma política” (*em espanhol*)

O presidente do Peru, Martín Vizcarra, anunciou na quarta-feira que apresentará um pedido de confiança ao Congresso para aprovar a reforma política promovida por seu governo, e que no momento foi rejeitada pela Força Popular Fujimorista. Segundo a Constituição peruana, o poder executivo tem o poder de dissolver o Congresso e convocar eleições legislativas, se rejeitar dois pedidos de confiança. Seria o segundo recurso desse tipo apresentado durante o mandato de Vizcarra. A anterior, emitida em 2017 para promover a reforma judicial, foi rejeitada pelo Parlamento.

LINK:

<https://actualidad.rt.com/actualidad/316357-presidente-peru-amazar-cerrar-parlamento>

Impasse político na Venezuela



BBC MUNDO (29/05): “Diálogo entre governo e oposição da Venezuela é finalizado sem acordo” (em espanhol)

O diálogo entre governo e oposição na Venezuela na Noruega foi concluído sem acordo, embora o país mediador, a Noruega, tenha enfatizado a “disposição” de ambos para buscar uma solução para a crise política.

LINK:

<https://www.bbc.com/mundo/noticias-america-latina-48460150>

EL PAÍS (29/05): “Banco Central da Venezuela reconhece que o PIB caiu 52% sob Maduro” (em espanhol)

Desde 2015 o Banco Central da Venezuela (BCV) não publicava seus indicadores econômicos. Nesta terça-feira, os dados que sistematicamente eram ocultados apareceram no site da instituição, revelando uma queda de 52,3% no produto interno bruto (PIB) desde 2013, quando Nicolás Maduro foi eleito presidente.

LINK:

https://brasil.elpais.com/brasil/2019/05/29/economia/1559099315_404810.html

Novas eleições em Israel



THE GUARDIAN (29/05): “Israel fará novas eleições depois de fracasso de negociações para coalizão com Netanyahu” (em inglês)

O parlamento de Israel votou pela sua dissolução depois que Benjamin Netanyahu não conseguiu formar um governo, em uma medida que levará a uma segunda rodada de eleições apenas um mês depois que o país realizou um pleito nacional. Em uma reunião de suspense que terminou com semanas de barganha mal sucedida, o Knesset votou em se dispersar e convocar novas eleições, marcadas para 17 de setembro.

LINK:

<https://www.theguardian.com/world/2019/may/29/israel-to-hold-snap-election-after-netanyahu-coalition-talks-fail>

Tensão no Golfo Pérsico

DAILY MAIL (30/05): “A Arábia Saudita pede que os países

muçulmanos respondam ao Irã com “força e firmeza” depois de culparem Teerã por ataques de sabotagem contra petroleiros no Golfo Pérsico” (em inglês)

A Arábia Saudita tentou reunir apoio entre as nações islâmicas contra o arqui-rival Irã, exigindo “firmeza” em relação aos ataques às instalações petrolíferas do Golfo, enquanto as tensões regionais aumentam. O ministro das Relações Exteriores do Reino pediu hoje às nações muçulmanas que enfrentem os recentes ataques na região que os EUA e seus aliados culpam ao Irã com “todos os meios de força e firmeza”.

LINK:

<https://www.dailymail.co.uk/news/article-7085403/Saudi-Arabia-asks-nations-respond-Iran-firmness.html>

Segundo mandato de Modi na Índia



DW (28/05): “Vitória de Narendra Modi preocupa muçulmanos da Índia” (em inglês)

Após as recém-concluídas eleições gerais, os muçulmanos na Índia estão se sentindo politicamente marginalizados, e muitos se perguntam se seus votos são importantes na política eleitoral. Embora tenha havido um ligeiro aumento na representação parlamentar dos muçulmanos após a eleição de 2019, os números ainda são pequenos. O BJP colocou apenas sete candidatos muçulmanos nos 437 lugares que disputou.

LINK:

<https://www.dw.com/en/narendra-modis-victory-worries-indian-mu>

Greve Geral no Sudão



EL PAÍS (28/05): “Greve geral no Sudão para forçar militares a ceder o poder” (em espanhol)

A queda-de-braço entre os militares e os manifestantes continua no Sudão. Nesta terça-feira começa uma greve geral de dois dias convocada pela Aliança para a Liberdade e a Mudança (ALC) para forçar a junta militar que governa o país a transferir o poder para os civis. Enquanto isso, o homem forte da dita junta, general Abdelfatá al Burhane, intensifica seus contatos com o mundo árabe para garantir seu apoio. Nos últimos dias, ele visitou o Egito e os Emirados Árabes Unidos, que expressaram seu total apoio, bem como a Arábia Saudita.

LINK:

https://elpais.com/internacional/2019/05/28/actualidad/1559047048_238242.html

ARTIGOS E DEBATES DA ESQUERDA INTERNACIONAL

Eleições europeias

VIENTO SUR (28/05): “França: algumas lições”, por Julien Salingue (em espanhol)

Se Emmanuel Macron falhou na sua tentativa de tentar colocar a lista de LREM (La République en Marche) na liderança nas eleições para o Parlamento Europeu, seria prematuro concluir que os resultados globais das eleições constituem uma derrota total para o poder. Porque se analisados com a atenção necessária, os votos do último domingo mostram que, em parte, Macron e seu povo alcançaram seu objetivo. Acima de tudo, para gerar uma polarização LREM-RN (Marie Le Pen) e relegá-la para um segundo plano, longe, para o resto das alternativas. Ainda é cedo, ainda mais em um período de instabilidade em que o deslocamento do voto pode ocorrer rapidamente, para chegar a conclusões definitivas sobre essas eleições, mas há tendências, perturbadoras, que podem ser apontadas.

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article14864>

ESSF (27/05): “Eleições europeias: onde estão as pessoas?”, por Roger Martelli (em francês)

O que as recentes eleições nos dizem? O relatório é cruel, segundo os institutos Harris, Ifop e Ipsos. O PC e o FI atraem entre 8 e 14% dos funcionários e trabalhadores que se mudaram para votar. O Encontro Nacional, ao seu lado, está entre um quarto e meio. É porque o RN tem um discurso “anti-sistema” e o FI não é suficiente? Mas o que explica então que o PS, a Génération e os Verdes, supostamente partes do sistema, obtiveram no total os votos de mais empregados e trabalhadores do que o PC e o FI juntos? Sem mencionar os 11 a 12% dos trabalhadores que escolheram a lista patrocinada pelo odiado Presidente ...

LINK: <http://www.europe-solidaire.org/spip.php?article49068>

VIENTO SUR (27/05): “Notas sobre o resultado na Grécia”, por Stathis Kouvelakis (em espanhol)

Devemos ser claros: é um desastre ainda pior do que o previsto pelos mais pessimistas. O quadro geral: o Syriza sofre um grande castigo e Tsipras anuncia eleições antecipadas para o

final de junho, a fim de limitar os efeitos negativos [dessas eleições] tanto quanto possível. A comunicação, esgotada até o esgotamento pelo governo e sua mídia, e as medidas sociais que apareceram como presentes pré-eleitorais não conseguiram mudar muito a situação: o eleitorado sancionou uma equipe que por quatro anos aplicou sem fissura um terceiro memorando austeritária.

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article14845>

VIENTO SUR (29/05): “O Bloco se confirma como terceira força”, por Luis Branco (*em espanhol*)

Com uma participação semelhante à dos últimos europeus – abstenção de 65% – PS e a soma de ambas as partes da direita mantém quase inalterados os resultados obtidos em 2014, quando o PSD e DS governaram e depois aplicaram o memorando da troika indo juntos no europeu. O Bloco com 10% dobra a representação em Bruxelas.

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article14855>

VIENTO SUR (29/05): “Depois do 26M, novos passos rumo à recomposição do regime”, por Jaime Pastor (*em espanhol*)

Quanto ao superdomingo vivido no Estado espanhol, parece possível apontar algumas conclusões fundamentais. A primeira é a confirmação da ascensão do PSOE de Pedro Sánchez, especialmente nas eleições para o Parlamento Europeu (com quase 33% dos votos), mas também na maioria das comunidades autónomas e cidades, com a notável exceção de Madrid. A segunda é a resiliência demonstrada pelo PP, apesar de seu grande declínio nos votos, contra o Cs (que falha em seu projeto sorpasso) e Vox (que, embora perca votos com relação às últimas eleições, se torna uma força determinante em 18 importantes prefeituras e em 3 CC AA) para continuar apresentando-se como a principal força da direita; a partir de agora, poderá apoiar-se na oposição que oferece para governar tanto a capital do estado como a Comunidade de Madri para

desgastar Pedro Sánchez e retomar, sobretudo em torno da questão catalã, uma estratégia de tensão que lhe permite recuperar os setores mais direitistas que o abandonaram. A terceira é a derrota irresolúvel do Podemos Unidas (passou de 14,31% nas eleições gerais para 10% nas eleições europeias e perdeu 860 mil votos) e de forças relacionadas na tríplice convocação eleitoral e especialmente na maioria das câmaras municipais. de mudança, com exceção de Cádiz e València; Este foi, sem dúvida, o dado mais negativo, embora em alguns casos, como em Madri, as expectativas de mudança tenham sido frustradas há muito tempo. Finalmente, algo inegável: a ascensão do ERC (e seu aliado EH Bildu), simbolizada em sua primeira posição alcançada em Barcelona, □□mas também a reafirmação do peso do movimento de independência com quase 50% dos votos alcançados nas eleições europeias no campo. Catalão, com Puigdemont na liderança.

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article14853>

JACOBIN MAGAZINE (30/05): “Quatro razões pelas quais a esquerda europeia perdeu”, por Wolfgang Streeck (em inglês)

Os retrocessos dos partidos de centro nas eleições europeias mostraram que a crise da UE é tudo menos ultrapassada. No entanto, a falta de estratégia e identidade da esquerda prejudicou sua capacidade de fornecer uma alternativa.

LINK:

<https://jacobinmag.com/2019/05/european-parliament-elections-results-left>

JACOBIN MAGAZINE (28/05): “O novo mainstream”, por David Renton (em inglês)

O modelo de organização de Steve Bannon dependia de um exército de lutadores de rua e manivelas online. O sucesso de Le Pen e Farage nas eleições europeias mostra algo diferente: a extrema-direita está se tornando o mainstream.

LINK:

<https://jacobinmag.com/2019/05/european-parliament-election-far-right-parties>

SWP (28/05): “Euroeleições demonstram crise política, e racistas obtêm algumas vitórias”, por Charlie Klimber (*em inglês*)

Os resultados das eleições europeias sublinharam a crise política na Grã-Bretanha e o colapso total dos Conservadores. Os anti-racistas celebravam no Noroeste da Inglaterra porque, depois de uma campanha do Stand Up To Racism, o fascista Tommy Robinson não foi eleito. Ele tomou apenas 2% dos votos e perdeu o depósito.

LINK:

<https://socialistworker.co.uk/art/48399/Euro+elections+see+political+crisis%2C+and+the+racists+make+some+gains>